

MATERIAL DIDÁTICO SOBRE A HISTÓRIA DE MONTES CLAROS: UMA EXPERIÊNCIA NO ÂMBITO DO PIBID

Autores: GILDSON DYKLEYRTON NUNES QUEIROZ, TAYNA SOARES DOS SANTOS, LORENA DANIELLE SANTOS, ANA LÚCIA JESUS DE OLIVEIRA, NAYARA TORRES FERREIRA, CARLA CRISTINA BARBOSA

Introdução

Discutimos, neste trabalho, a produção de material didático sobre a história da cidade de Montes Claros. O estudo tem como objetivo relatar a elaboração e produção, no âmbito do PIBID, do material didático impresso sobre a história de Montes Claros, salientando as dificuldades de se construir e se trabalhar a memória e a história local, bem como, ressaltar a importância de se ensinar sobre a história de Montes Claros. O trabalho visa romper com preconceitos e conceber uma visão plural e crítica a respeito do tema, além de aproximar os alunos dos processos históricos, das rupturas e continuidades, dos métodos historiográficos. A discussão, elaboração e produção do material faz parte das atividades do Projeto - Montes Claros: entre memórias e história - desenvolvidas na Escola Estadual Professor Plínio Ribeiro nos 9º Anos do Ensino Fundamental. Através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID do Curso de História da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES.

A elaboração de material didático se dá a partir de escolhas. Ao optar por privilegiar este ou aquele tema, no universo da historiografia, o material didático impresso constrói, ele mesmo, um olhar sobre a história, colocando-se assim como uma "nova" narrativa a respeito do objeto em questão. Nesse sentido, a construção desse material está, também, inserida nessa perspectiva. Conquanto, o material impresso buscou através das suas atividades, problematizar e construir a história da cidade a partir das vivências, experiências e memória dos alunos envolvidos. Dessa forma, com os recortes feitos, pretendeu-se ampliar o olhar sobre a cidade e integrar as diferentes abordagens historiográficas. Cabe ressaltar que, o material elaborado se alinha a realidade do 9º Ano do Ensino Fundamental.

Material e Métodos

No que diz respeito ao trabalho em questão, primeiramente deu-se através da reflexão em conjunto a fim de esclarecer as ideias e os objetivos a serem atingidos por meio do ensino da história de Montes Claros no âmbito das oficinas desenvolvidas pelo PIBID de História da Unimontes.

Com intuito de compreender o panorama e o conhecimento dos alunos, acerca da memória e da história de Montes Claros, foi elaborado um questionário que foi aplicado na Escola Estadual Professor Plínio Ribeiro no Ensino Fundamental. A pesquisa revelou a falta de conhecimento dos alunos sobre a história da cidade.

Nesse sentido, a construção do material didático se deu a partir das seguintes questões norteadoras: Por que é importante estudar História de Montes Claros? Como o aluno pode se sentir convidado a fazer uma abordagem histórica? Como podemos atuar na construção da história e memória da cidade? Definiu-se assim, quatro grupos de trabalhos referentes a quatro temas, a saber: A mulher na História de Montes Claros, História e Economia de Montes Claros, História, Cultura e Educação e História e Política de Montes Claros. Através dessa divisão, os grupos se movimentaram no sentido de realizar o levantamento bibliográfico a respeito dos temas com objetivo de fundamentar, teoricamente, os recortes e discussões a serem feitas. A partir disso, fez-se necessário o levantamento no que tange o universo de fontes, já que o objetivo primeiro do material é inserir o aluno, no que se refere à história de Montes Claros, no contato e análises de fontes históricas, permitindo a eles a análise e crítica da temática estudada, maximizando a participação e autonomia do educando. Assim sendo, foram catalogados jornais, fotografias, relatos de memorialistas, que estivessem alinhados com os temas e possibilita-se um material crítico em sala de aula.



O Ensino de História exige pensar e utilizar diferentes fontes históricas em sala de aula. A luz dessa concepção, e por meio do significativo papel da cultura visual na contemporaneidade, optou-se, para o material didático impresso, o uso de fotografias, imagens enquanto ponto de partida para uma aprendizagem histórica dinâmica que estimulasse os alunos a observação, questionamento e investigação. Assim sendo, foi construído, ainda, um álbum de fotografias com o propósito de problematizar e construir, através da análise imagética, uma narrativa historiográfica sobre a memória de Montes Claros.

Resultados e Discussão

Os resultados aqui apresentados dizem respeito à elaboração do material didático, no espaço do PIBID – História, acerca da história e memória de Montes Claros. Trata-se de resultados parciais, não estando em discussão, nesse sentido, os apontamentos do seu uso nas oficinas pretendidas por esse PIBID. Sendo assim, cabe ponderar sobre as discussões e particularidades no que tangem debates teóricos referidos ao uso de material didático no âmbito e ensino de História, bem como, os entraves no que diz respeito à transposição didática dos debates apreendidos pela a historiografia para o universo do processo de ensino-aprendizagem. Salienta-se, destarte, a importância de compreender que o processo de ensino-aprendizagem pretendido pelo ensino de história na contemporaneidade visa contribuir sujeitos autônomos, capazes de diferir e se colocarem como sujeitos no processo de aprendizagem - concepção essa que atravessa e dá a letra aos documentos que legislam sobre o tema. O professor, nesse esquema, coloca-se como mediador desse processo, fazendo vistas as contribuições vygotskyana e freiriana a respeito da questão.

Maria Teresa Van Acker e Sonia Rodrigues Bercito elaboram que “o conhecimento a ser construído em História não se identifica com uma verdade única, posto que, construído socialmente por meio de diferentes percursos e orientado por interesses diversos e pelos recursos disponíveis nas situações concretas de sua produção na escola” (VAN ACKER; BERCITO, 2015, p.4). Ainda, segundo as autoras a aprendizagem é construção dividindo-se, segundo elas, em três dimensões:

A individual (aluno), a coletiva (classe) e a social (o contexto social real – comunidade escolar comunidade do bairro, família, cidade e país). Ao aceitarmos a existência dessas três dimensões precisamos levar em conta: o protagonismo de cada aluno, a diversidade presente no grupo classe e a valorização social dos percursos de construção do conhecimento, especialmente daqueles ligados à disciplina escolar, no caso, a História. Nesse contexto o professor tem um papel importante de mediador do diálogo entre os alunos com suas diferentes experiências, destes com as propostas do material didático e deste com o conhecimento produzido na área da disciplina História – o que engloba tanto a disciplina escolar quanto a área acadêmica (ACKER; BERCITO, 2015, p.4)

Sendo assim, tanto o caderno de atividades como o álbum de fotografias levaram em consideração essas três dimensões com objetivo de colaborar com um conjunto de exercícios que possibilitassem integrá-las, através de questões que visem à pesquisa, através do relato oral como fonte, a análise de jornais, fotografias e imagens compõem as fontes históricas da cidade.

Conclusões

A elaboração do material didático que será trabalhado com os alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Professor Plínio Ribeiro, se deu principalmente, após a comprovação da falta de conhecimento dos alunos no que concerne a história de Montes Claros.

Portanto, cientes da importância da educação na vida de qualquer cidadão as oficinas a partir desse material didático vêm contribuir de maneira assídua para a construção da identidade dos alunos, assim, contribuiremos para expandir os conhecimentos destes discentes a cerca da história de Montes Claros de forma dinâmica e interativa, para que os mesmos se sintam parte da história construindo o conhecimento de maneira participativa.

Agradecimentos

Expressamos especial agradecimento ao PIBID e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo apoio financeiro e pela oportunidade que nos foi dada para o desenvolvimento deste projeto com os alunos.



Agradecemos também a Unimontes que foi o pilar que uniu todos os segmentos deste projeto, e pela oportunidade de expormos as nossas experiências e considerações no evento.

Por fim, agradecemos também a professora Dr. Carla Cristina Barbosa, e a professora Berenice Lustosa pelo apoio e orientação, no desenvolvimento do material didático e na produção deste trabalho.

Referências

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Livro didático e conhecimento histórico: uma história do saber escolar**. Tese (Doutorado)- FFLCH, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1993.

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. **Produção de material didático para o ensino de História: uma experiência de formação**. *Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 11, n. 34, p.933-949, Não é um mês valido! 2011. Quadrimestral. Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd99=issue&dd0=280>>. Acesso em: 02 out. 2017.

LIA, Cristine Fortes; COSTA, Jéssica Pereira da; MONTEIRO, Katani Maria Nascimento. **A produção de material didático para o ensino de História**. *Revista Latino-americana de História*, São Leopoldo, v. 2, n. 6, p.40-51, ago. 2013. Semestral. Disponível em: <<http://projeto.unisinos.br/rla/index.php/rla/article/view/175>>. Acesso em: 02 out. 2017.

VAN ACKER, Maria Teresa Vianna; BERCITO, Sonia de Deus Rodrigues. **ENSINO DE HISTÓRIA, MATERIAL DIDÁTICO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ENTRE PRÁTICAS E SABERES**. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 28^o, 2015, Florianópolis. *Anais eletrônicos*. Florianópolis: UFSC/UDESC, 2015. v. 1, p. 1 - 15. Disponível em: <<http://www.snh2015.anpuh.org/site/anaiscomplementares>>. Acesso em: 02 out. 2017.

Financiamento pelo PIBID/UNIMONTES/CAPES